

15^a Conferência Lusófona de Ciência Aberta, Porto, 01-04 outubro 2024

Elton Mártires Pinto*, Fernando de Jesus Pereira*, Milton Shintaku*, Ingrid Torres Schiessl*, Diego José Macedo*, Mirele Carolina Souza Ferreira Costa*, Lucas Ângelo Silveira*

*Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)

A OFERTA DE INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA NA BIBLIOTECA DIGITAL DO INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL DO BRASIL

CONTEXTO

O Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), tem a missão de promover a preservação do patrimônio cultural brasileiro de forma sustentável, contribuindo para a cidadania plena e o reconhecimento, valorização e difusão da diversidade cultural, possuindo em sua estrutura organizacional órgãos colegiados, de assistência direta e imediata ao presidente do Instituto, seccionais, específicos singulares e as unidades descentralizadas (Iphan, 2023).

No processo de migração do portal antigo do Iphan para o Portal Gov.br, cuja proposta é unificar em uma só lugar os serviços públicos federais, surge a necessidade de implantação de um sistema mais adequado para a apresentação, organização e disponibilização dos recursos informacionais disponibilizados pelo órgão, com destaque inicial das dissertações do Mestrado Profissional em Patrimônio Cultural e as publicações editadas pelo Iphan.

No entanto, os órgãos e as unidades do Iphan competem diversas ações e atividades que resultam em informações registradas, em que Pereira e Shintaku (2013, p. 13-15), a partir do regimento interno e a cadeia de valor (Shintaku, 2023), relacionam as unidades organizacionais com a tipologia documental, compondo a memória técnica do Iphan, sendo classificados como literatura cinzenta, que é caracterizada como não comercial, não convencional e com difusão relativamente restrita (Botelho; Oliveira, 2015).

Devido a evolução da Internet e das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), a literatura cinzenta pode ser melhor divulgada, disseminada. Botelho e Oliveira (2015, p. 511) pontuam que “a Internet, o desenvolvimento da informática e o consequente aperfeiçoamento dos mecanismos de armazenamento, busca e recuperação da informação possibilitam novas formas de acesso às literaturas branca e cinzenta”.

Inspirado na Biblioteca Digital Jurídica (BDJur), descrita por Basevi (2005), o presente estudo objetiva refletir sobre a oferta de informações de governança na Biblioteca Digital do Iphan, para disseminar a documentação de gestão, ainda pouco presente nas bibliotecas digitais, mas de suma importância para a socialização da informação gerencial.

OFERTA DE INFORMAÇÃO

A oferta de informação é uma temática associada a estudos de usuários, *marketing* da informação e gestão da informação. De acordo com Amaral (2013, p. 4) “[...] os responsáveis pela oferta de informação devem conhecer as necessidades, os comportamentos e a satisfação dos indivíduos ou grupos de indivíduos que demandam, usam ou deveriam usar a informação oferecida”.

Na esfera da administração pública, a implantação de uma biblioteca digital permite organizar a memória institucional. Dodebei (2009) expõe que os repositórios institucionais são espécies combinadas de arquivo e de biblioteca, onde o arquivo representa a memória das ações administrativas e a biblioteca a memória da produção técnico-científica-cultural da sociedade, com relevância a ação de seleção, pois engloba a capacidade de gestão dos documentos e a política de acesso à informação.

GOVERNANÇA

O conceito de governança enfatiza o papel das redes e dos relacionamentos intra e interorganizacionais, lida com as discussões sobre os modos de coordenação e controle entre os diferentes envolvidos e, para atingir a boa governança.

Brasil (2020) recomenda que cada organização observe a natureza do seu negócio, o contexto no qual se encontra, seus objetivos mais relevantes e implemente as práticas de governança com formato e nível de complexidade adequadas, visto que os princípios de governança para o setor público englobam a capacidade de resposta, integridade, transparência, equidade e participação, responsabilidade, confiabilidade e melhoria regulatória.

INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA NA BD DO IPHAN E CONSIDERAÇÕES

A BD do Iphan foi implementada com o DSpace 7, que é um *software* livre, de código aberto, altamente customizável e que possui atributos de busca, navegação, organização, indexação, interoperabilidade e administração. Na adoção do *software* para a BD, faz-se necessário o estabelecimento de comunidades e coleções, do conjunto de metadados, dos formatos de arquivo e outros aspectos de gestão da informação e gerenciamento da biblioteca (Shintaku & Vechiato, 2018; Blattmann & Weber, 2008; Martins, Silva & Siqueira, 2018). Em função da oferta de informações sobre governança, criou-se a Comunidade Governança, com o objetivo de organizar os documentos que refletem a transparência e acesso à informação do Iphan, contendo as Coleções:

- **Governança geral:** reúne documentos sobre governança no âmbito da administração pública federal do Brasil;
- **Institucional:** contém documentos sobre o Iphan, tais como regimento interno, estrutura, organização e competências, refletindo a gestão;
- **Relatórios:** reúne os relatórios institucionais, provendo a transparência;
- **Ações e programas:** documentos produzidos e gerados a partir das ações e planos desenvolvidos no Iphan;
- **Planos:** reúne os planos elaborados e adotados no âmbito do Iphan.

Gerir os documentos apenas no Gov.br, o qual utiliza o Plone – sistema de gerenciamento de conteúdo – dificulta a localização e busca dos objetos digitais, ao contrário da adoção de um sistema específico para isso, o DSpace. Ou seja, não basta apenas disponibilizar o documento, mas sim organizá-lo, descrevê-lo e apresentá-lo da forma mais clara possível, favorecendo o acesso e transparência da informação.

REFERÊNCIAS

- Amaral, S. A. (2013). Estudos de usuários e marketing da informação. *Brazilian Journal of Information Science*, 7 (esp.), 3-25. <https://doi.org/10.36311/1981-1640.2013.v7esp.02.p3>.
- Basevi, T. (2005). BDJur Consortium – Juridical Digital Library: implementing DSpace in the Brazilian Judiciary. In: Proceedings ELPUB2005 Conference on Electronic Publishing. Katholieke Universiteit Leuven, June 2005.
- Blattmann, U. & Weber, C. (2008). DSpace como repositório digital na organização. *Revista ABC*, 13 (2), 467-485. <https://revista.acbcs.org.br/racb/article/view/593>.
- Botelho, R. G. & Oliveira, C. C. (2015). Literaturas branca e cinzenta: uma revisão conceitual. *Ciência da Informação*, 44 (3), 501-513. <https://doi.org/10.18225/ci.inf.v44i3.1804>.
- Brasil. Tribunal de Contas da União (2024). *Referencial básico de governança organizacional para organizações públicas e outros entes jurisdicionados ao TCU* (3ª ed.). TCU. Disponível em: <https://portal.tcu.gov.br/referencial-basico-de-governanca-organizacional.htm>.
- Dodebei, V. (2009). Repositórios institucionais: por uma memória criativa no ciberespaço. Em Sayão, L. et al. (Org.). *Implantação e gestão de repositórios institucionais*: políticas, memória, livre acesso e preservação (3ª ed., pp. 83-116). EDUFBA. https://repositorio.ufba.br/handle/ufba/473?locale=pt_BR.
- Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Brasil) (2023). Portaria Iphan nº 141, de 12 de dezembro de 2023. *Diário Oficial da União*: seção 1, (236), 31-48. <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=13/12/2023&jornal=5158&pagina=31&totalArquivos=230>.
- Martins, D. L., Silva, M. F. & Siqueira, J. (2018). Comparação entre sistemas para criação de acervos digitais: análise dos softwares livres DSpace, EPrints, Fedora, Greenstone e Islandora a partir de novas dimensões analíticas. *InCID*, 9 (1), 1-11. <https://doi.org/10.11606/issn.2178-2075.v9i1p52-71>.
- Pereira, F. & Shintaku, M. (2023). *Relatório de acompanhamento da meta 1: levantamento do contexto da pesquisa*. Ibict. <https://labcotec.ibict.br/omp/index.php/edcotec/catalog/book/230>.
- Shintaku, M. (2023). Análise da cadeia de valor de órgãos de governo como apoio à organização de biblioteca digital. *AtoZ*, 12. <http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v12i0.84584>.
- Shintaku, M. & Vechiato, F. L. (2018). Histórico de uso do DSpace no Brasil com foco na tecnologia. *Revista Informação na Sociedade Contemporânea*, 2 (1), 1-16. <https://doi.org/10.21680/2447-0198.2018v2n01D13097>.